

Fernando Rabelo



Segundo o MP, a obra do Metrô em Copacabana destruiu o Parque

## Uma briga ecológica

### ■ Metrô sofre ação do MP por causa do Parque da Chacrinha

A equipe de proteção ao meio ambiente e patrimônio cultural do Ministério Público comprou uma briga ecológica com o Metrô. No último dia 14, a promotora Patricia Silveira entrou com uma ação pública contra a companhia, alegando que as obras para a construção da estação da Praça Cardinal Arcoverde, em Copacabana, estão destruindo o Parque da Chacrinha, uma das áreas verdes do bairro.

Na ação, o Ministério Público pede que o Metrô efetue reparos no local. Segundo a promotora, o parque foi destruído pelas obras de construção de uma torre de ventilação. O MP pediu ainda que o Metrô seja obrigado a cumprir um acordo firmado junto ao Instituto Estadual de Florestas (IEF). A empresa teria prometido

a construção de um orquidário, de forma a amenizar os danos ao Parque da Chacrinha. De acordo com o administrador do parque, o engenheiro agrônomo Ibar dos Santos Silva, o Metrô começou as escavações para a construção do duto de exaustão da estação sem autorização prévia.

Informada da ação, a direção do Metrô, através da assessoria de comunicação, disse que já está em entendimentos com o IEF para dar início à construção do orquidário. Segundo a direção da empresa, as obras do Metrô contam com a autorização da Feema e do Departamento Imobiliário do Estado. Representantes do Metrô alegam, no entanto, que o orquidário só poderá ser construído após a inauguração da estação, programada para o primeiro trimestre do próximo ano. A promessa do orquidário, segundo o Metrô, sairá do papel quando o governo liberar recursos para o projeto.

30/4/97  
131  
JB  
27